

BOLETIM OSINT

Edição nº 0182

INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO

30 de março de 2026

ISRAEL E EUA ESTARIAM PRESTES A ENFRENTAR O RISCO DE ESGOTAMENTO DE CERTAS MUNIÇÕES

Um *think tank* britânico afirma que os EUA e Israel utilizaram mais de 11.000 munições durante os 16 primeiros dias de sua operação militar em curso contra o Irã, com um custo de aproximadamente 26 bilhões de dólares. O Royal United Services Institute (RUSI) apresentou este número em sua análise do conflito com o Irã, publicada na terça-feira. Segundo as previsões do instituto, os EUA e Israel poderiam enfrentar o risco de esgotamento de certas munições, em particular os interceptores de longo alcance e as armas de ataque de precisão. O grupo indica que o Exército americano está a aproximadamente um mês, ou até menos, de ficar sem mísseis de ataque ao solo ATACMS e interceptores THAAD. Segundo esta análise, Israel encontra-se em uma situação ainda mais precária, pois seus mísseis interceptadores Arrow correm o risco de estar completamente esgotados até o final de março. O instituto especifica que estes mísseis e interceptores são extremamente complexos e difíceis de produzir rapidamente em grande quantidade, o que significa que será provavelmente necessário pelo menos cinco anos para, por exemplo, reconstituir o estoque de mais de 500 mísseis de cruzeiro Tomahawk já disparados durante a operação no Irã. O instituto afirma que cada interceptor e cada Tomahawk disparados a partir de um estoque limitado e difícil de reconstituir rapidamente reduz a capacidade dos EUA de dissuadir e de se defender em outro teatro de operações, como a proteção de Taiwan e o apoio à Ucrânia. O *think tank* britânico sublinha que certos aliados de Washington já expressam sua inquietação quanto ao fato de que o enfoque dos EUA em seu próprio reabastecimento militar retardará as entregas de armas e munições para as quais eles já pagaram.

(*Rádio Japão Internacional, 27-03-2026*)

GRUPO ANTIMINAS MCM BLACK SEA DESDOBRADO NO MAR NEGRO

Nesta segunda-feira, 24 de março, em Varna, inicia-se o nono desdobramento do grupo antiminas no Mar Negro MCM Black Sea, conforme anunciado pelo serviço de imprensa do Ministério da Defesa. Do lado búlgaro, participará da operação o caça-minas *Priboy*. O grupo compreende também dois navios das forças navais turcas e um navio das forças navais romenas. Uma vez desdobrados, os navios do grupo tomarão parte no exercício naval multinacional Sea Shield 2026, organizado pelas forças navais romenas. Este grupo internacional foi criado no início de 2024 por um memorando assinado pelos três países, a fim de garantir a segurança da navegação e fazer frente às ameaças decorrentes das minas marítimas no Mar Negro.

(*Rádio Bulgária, 24-03-2026*)

... TERRORISMO ...

NOVA ONDA DE ATENTADOS NO NORTE DA NIGÉRIA

O norte da Nigéria está em estado de alerta após uma nova onda de ataques, incluindo supostos atentados suicidas, que causaram pelo menos 20 mortes e mais de 100 feridos no Estado de Borno. Enquanto o país se prepara para as eleições do próximo ano, crescem as inquietações quanto à segurança e à taxa de participação.

(*Rádio China Internacional, 24-03-2026*)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

IRÃ AMEAÇA ATACAR CENTROS TECNOLÓGICOS GLOBAIS EM CASO DE ATAQUES A SUAS USINAS ELÉTRICAS

O Corpo da Guarda da Revolução Islâmica (IRGC) alertou que centros tecnológicos globais seriam visados nas 48 horas seguintes a qualquer ataque contra as usinas elétricas iranianas. Em resposta às ameaças do

presidente americano Donald Trump de bombardear as usinas elétricas iranianas, o serviço de inteligência do IRGC declarou que centros tecnológicos críticos, situados além da região, serão alvo de ataques em um prazo inferior a 48 horas. Em uma mensagem publicada no domingo na plataforma X, o serviço de inteligência do IRGC afirmou que, desde 28 de fevereiro, as forças armadas iranianas conseguiram estabilizar o Estreito de Ormuz. Esta manobra obrigou os EUA a evacuar suas bases regionais e levou ao dano, ou até à destruição, de centros tecnológicos do regime israelense. O serviço de inteligência acrescentou que as forças armadas iranianas monitoram agora ativamente alvos tecnológicos e políticos extrarregionais afiliados aos inimigos da República Islâmica. Trump ameaçou no sábado visar a infraestrutura energética iraniana se o Estreito de Ormuz não fosse reaberto em 48 horas. O Irã, por sua vez, sublinhou que esta via navegável estratégica permanecia aberta a todos aqueles que não se alinham com os inimigos da República Islâmica. Também alertou contra repercussões políticas internacionais maiores em caso de ataque contra sua infraestrutura energética.

(Press TV, 23-03-2026)

HUNGRIA NEGA ALEGAÇÕES DO WASHINGTON POST QUE A ACUSAM DE FORNECER INFORMAÇÕES À RÚSSIA

Em Bruxelas, a Comissão Europeia disse estar muito preocupada após revelações do *Washington Post*. O jornal americano afirma que a Hungria teria transmitido informações sensíveis a Moscou. Budapeste nega. A UE solicita esclarecimentos enquanto as tensões permanecem vivas após o veto húngaro a um empréstimo de 90 bilhões de euros à Ucrânia.

(Deutsche Welle, 23-03-2026)

A afirmação de que o húngaro Péter Szijjártó telefona para o russo Serguei Lavrov durante as reuniões da UE é levada suficientemente a sério pela Comissão Europeia para que ela peça explicações ao governo de Viktor Orbán. É uma questão de confiança entre membros da União, sublinha a Comissão. A deputada europeia Fabienne Keller julga as revelações verossímeis, consistentes com a atitude do primeiro-ministro húngaro. Em plena campanha eleitoral, o primeiro-ministro Orbán, longe de apresentar uma negação, limita-se até aqui a escandalizar-se pelo fato de que se tenha espionado as conversas telefônicas de um ministro húngaro.

(Rádio Vaticano, 24-03-2026)

ROMENA ACUSADA DE ESPIONAGEM EM BENEFÍCIO DA RÚSSIA É DETIDA NA ALEMANHA

O Ministério Público alemão anunciou a detenção de uma cidadã romena na Alemanha e de um cidadão ucraniano na Espanha. Ambos são suspeitos de espionagem para a Rússia em um mesmo processo.

(Deutsche Welle, 24-03-2026)

... MILITAR ...

DESDOBRAMENTO DE UM SUBMARINO NUCLEAR DA ROYAL NAVY NO MAR DA ARÁBIA

Um submarino nuclear da Royal Navy chegou ao Mar da Arábia, com capacidade de lançar ataques de mísseis de cruzeiro contra o Irã, reportaram no sábado veículos de mídia britânicos, citando fontes militares. O submarino HMS *Anson*, equipado com mísseis de ataque Tomahawk Block IV e torpedos pesados Spearfish, estaria nas águas profundas do norte do Mar da Arábia, indicou o *Daily Mail*. Isso significa que as forças britânicas dispõem dos meios para lançar ataques contra o Irã se o conflito se intensificar, acrescentou. Na sexta-feira, o Reino Unido aceitou autorizar os EUA a utilizarem suas bases para conduzir operações “visando destruir os sítios e capacidades de mísseis utilizados para atacar navios no Estreito de Ormuz”, ao mesmo tempo em que reafirmou seu compromisso de “não ser arrastado para um conflito mais amplo”.

(Rádio China Internacional, 23-03-2026)

CONSIDERANDO A SITUAÇÃO DE SEGURANÇA, MILITARES ESLOVACOS DA OTAN REPATRIADOS DO IRAQUE

A OTAN retirou os soldados eslovacos da missão no Iraque em razão da deterioração da situação de segurança. Eles foram repatriados para a Eslováquia por um avião do Ministério da Defesa. A missão

prosseguirá sob forma consultiva e de capacitação, apoiando a estabilidade do Iraque e a prevenção das atividades terroristas. A situação é regularmente avaliada em coordenação com os aliados e o governo iraquiano. Da mesma forma, a Polônia evacuou seu contingente pelas mesmas razões.

(Rádio Eslováquia Internacional, 23-03-2026)

EUA ESTARIAM SE PREPARANDO PARA DESDOBRAR 3.000 PARAQUEDISTAS NO IRÃ

Os EUA continuam a reforçar sua presença militar no Oriente Médio enviando vários milhares de homens em reforço aos 50.000 soldados já desdobrados na região, reporta o *New York Times*, especificando que o Pentágono considera desdobrar lá tropas aerotransportadas.

(Rádio China Internacional, 24-03-2026)

O Exército americano se prepara para uma nova intervenção em solo iraniano. Três mil paraquedistas poderiam ser enviados pelo Pentágono, é o que reportam vários veículos de mídia americanos nesta terça-feira. O anúncio tem o poder de surpreender. Desde o início da semana, o presidente Donald Trump repete a quem quiser ouvi-lo que teve discussões muito boas com o Irã, o que Teerã nega categoricamente. Os paraquedistas pertencem à 82ª Divisão Aerotransportada. Uma precisão que tem sua importância, pois trata-se de uma brigada prestigiosa que pode ser desdobrada em qualquer lugar do mundo em menos de 24 horas. O objetivo de Washington é apoderar-se da ilha de Kharg, segundo diversos títulos americanos. Para os EUA e Israel, a ilha de Kharg é um alvo estratégico e por boa razão: é desta localidade que partem cerca de 82% das exportações de petróleo bruto iraniano. A ilha é também, segundo vários especialistas, um dos sítios mais bem defendidos por Teerã. Os especialistas alertam que o ataque à ilha de Kharg teria consequências muito pesadas para a economia mundial, muito além do aumento dos preços do petróleo.

(Médi-1, 24-03-2026)

ISRAEL ESTARIA MUITO PREOCUPADO COM A POSSIBILIDADE DE ACORDO ENTRE WASHINGTON E TEERÃ

O chefe do Comando Central americano (US CENTCOM) afirma que as forças estadunidenses atingiram mais de 10.000 alvos militares no Irã. O almirante Brad Cooper revelou este número em um vídeo publicado nas redes sociais na quarta-feira. Ele afirmou que milhares de alvos adicionais foram atingidos se somarmos a isso o que os EUA realizaram com Israel. O comandante explicou que 92% dos maiores navios da Marinha iraniana foram destruídos e que mais de dois terços das instalações de produção de mísseis, drones e navios iranianos, assim como dos estaleiros navais, foram danificados ou destruídos. O almirante Cooper declarou: *“Estamos em vias de eliminar completamente todo o dispositivo de produção militar iraniano.”* Ele acrescentou: *“As capacidades de combate do Irã diminuem enquanto as dos EUA continuam a crescer.”* O *New York Times* reporta que o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu ordenou na terça-feira que *“tudo seja posto em prática nas próximas 48 horas para destruir o máximo possível da indústria de armamento iraniana.”* O artigo citava na quarta-feira responsáveis israelenses afirmando que a ordem foi dada após o governo de Netanyahu ter obtido uma cópia de um plano em 15 pontos redigido pelos EUA para pôr fim à guerra. O artigo indica que Israel está profundamente preocupado com a possibilidade de um acordo enquanto ainda não atingiu seus principais objetivos, que compreendem a eliminação da ameaça balística iraniana e a garantia de que o Irã não possa desenvolver uma arma nuclear.

(Rádio Japão Internacional, 26-03-2026)

WALL STREET JOURNAL DIZ QUE WASHINGTON CONSIDERA DESDOBRAR MAIS 10.000 MILITARES NO OM

“O Pentágono considera desdobrar até 10.000 tropas terrestres adicionais no Oriente Médio a fim de oferecer ao presidente americano Donald Trump mais opções militares além da via diplomática”, reportou na quinta-feira o diário Wall Street Journal. *“Este desdobramento, que deverá engajar infantaria e veículos blindados, virá se somar a cerca de 5.000 fuzileiros navais e milhares de paraquedistas da 82ª Divisão Aerotransportada já desdobrados na região”,* disse o jornal citando responsáveis do Departamento de Defesa. *“Não se sabe exatamente onde estas forças serão desdobradas no Oriente Médio, mas elas deverão encontrar-se ao alcance de ataque do Irã e de sua ilha de Kharg, um hub crucial para a exportação de petróleo”,* acrescentou o WSJ. *“Todos os anúncios concernentes aos desdobramentos de tropas virão do Departamento da Guerra. Como*

*dissemos, o presidente Trump dispõe sempre de todas as opções militares”, declarou Anna Kelly, porta-voz adjunta da Casa Branca, citada pela reportagem. Trump anunciou mais cedo na quinta-feira que suspenderia os ataques previstos contra as instalações energéticas iranianas por 10 dias adicionais, até 6 de abril às 20h00, horário do leste dos EUA, afirmando que as conversações entre as duas partes “se desenrolam muito bem”. O Irã rejeitou publicamente um plano de paz em 15 pontos proposto pela Casa Branca. No entanto, segundo o diário americano *The New York Times*, Teerã teria considerado em privado encontrar negociadores americanos não especificados no Paquistão nos próximos dias.*

(Rádio China Internacional, 27-03-2026)

SEGUNDO KIM JONG-UN, DESENVOLVIMENTO NUCLEAR DEVE PROSSEGUIR PARA FINS DE AUTODEFESA

O dirigente norte-coreano Kim Jong-un afirmou que seu país prosseguirá seu desenvolvimento nuclear para fins de autodefesa, mantendo em mente a guerra no Irã e em outros lugares. Segundo a mídia norte-coreana na terça-feira, Kim Jong-un pronunciou na véspera um discurso perante a Assembleia Popular Suprema. Ele criticou os EUA, que segundo ele se entregam a atos de terrorismo e invasão através do mundo. Ele afirmou que a decisão de seu país de manter forças nucleares era irreversível e que ela é justificada pelos eventos recentes. Kim Jong-un acrescentou que a Coreia do Norte vai reforçar sua dissuasão nuclear defensiva e se preparar plenamente de forma a poder retaliar rápida e precisamente. O dirigente também indicou que a Coreia do Sul seria considerada como “*o Estado mais hostil*” e que Pyongyang a ignoraria completamente. Ele acrescentou que qualquer ato de Seul ameaçando a Coreia do Norte acarretaria consequências “*impiedosas*”. A atenção estava voltada para uma possível revisão da constituição para definir a Coreia do Sul como um “Estado hostil”. A Coreia do Norte revelou que uma parte da Constituição havia sido emendada, mas os detalhes não foram tornados públicos.

(Rádio Japão Internacional, 24-03-2026)

COREIA DO SUL DESIGNADA COMO ESTADO MAIS HOSTIL À COREIA DO NORTE

Kim Jong-un designou oficialmente a Coreia do Sul como “*o Estado mais hostil*” à Coreia do Norte, durante um discurso de política geral pronunciado na segunda-feira por ocasião da primeira sessão da 15ª Assembleia Popular Suprema (APS), aberta na véspera. Segundo a KCNA, hoje, ele prometeu rejeitá-la e ignorá-la firmemente pelas palavras e atos mais evidentes e fazê-la pagar o preço, sem consideração, hesitação ou piedade, por qualquer ato que prejudique seu país. A agência de imprensa oficial não disse, no entanto, se uma revisão constitucional foi adotada a fim de inscrever formalmente esta qualificação na lei fundamental. O dirigente norte-coreano também afirmou que o *status* de Estado dotado da arma nuclear jamais poderia ser retirado de seu país e seria, ao contrário, reforçado, ao mesmo tempo em que se comprometia a intensificar a luta ofensiva contra as forças hostis. Por outro lado, ele criticou os EUA, acusando-os de conduzir atos terroristas e de agressão em todo o mundo, fazendo referência notadamente à sua guerra contra o Irã. Ele não se dirigiu, no entanto, diretamente ao presidente americano Donald Trump. Finalmente, reeleito presidente da Comissão dos Assuntos de Estado, o mais alto órgão do poder executivo, Kim martelou que apenas a força mais poderosa pode garantir a dignidade, os interesses e a vitória final do país. Ele também prometeu reforçar a dissuasão nuclear defensiva de Pyongyang e manter uma postura de resposta rápida e precisa de suas forças nucleares a fim de fazer face às ameaças pesando sobre a segurança nacional e regional.

(KBS World Radio, 24-03-2026)

INTEGRAÇÃO DE ARMAS NUCLEARES AMERICANAS ÀS ARMAS CONVENCIONAIS SUL-COREANAS

As forças americanas na Coreia do Sul (USFK) teriam lançado, em junho de 2025, uma nova organização batizada J10. Ela teria como missão exclusiva planejar as operações integrando as armas nucleares dos EUA e aquelas convencionais da Coreia do Sul em caso de emergência na península. Concretamente, a estrutura similar já existente (J5) é transformada em um departamento independente tendo um melhor status e um pessoal mais numeroso. A este propósito, durante uma audiência no ano passado, o comandante da USFK havia mencionado o elemento de integração estratégica (SIE). Xavier Brunson havia então detalhado seu papel: apoiar a dissuasão estendida, contribuir para o grupo consultivo nuclear Seul-Washington (NCG),

reforçar as capacidades de integrar o arsenal nuclear e convencional (CNI) e coordenar estreitamente com o comando estratégico sul-coreano. Para lembrar, os dois aliados haviam manifestado sua vontade de cooperar neste sentido em virtude da Declaração de Washington, assinada em 2023 por seus dirigentes da época.

(KBS World Radio, 27-03-2026)

CAMPO DE TIRO PARA MÍSSEIS SOLO-MAR SERÁ CONSTRUÍDO NA ILHA JAPONESA DE MINAMITORISHIMA

Segundo informações coletadas pela *NHK*, o Ministério da Defesa japonês prevê desdobrar, pela primeira vez, um sistema de mísseis solo-navio na ilha de Minamitorishima, no Pacífico, a partir do mês de junho deste ano. O Ministério considera construir na ilha um campo de tiro destinado aos mísseis terra-navio do Tipo-12 das Forças Terrestres de Autodefesa. Os exercícios de tiro deverão iniciar no curso do exercício de 2027, no mais cedo. Estes mísseis têm um alcance de mais de 100 km. O desdobramento compreenderia um lançador, drones de tamanho médio utilizados para localizar os alvos, assim como um sistema permitindo coletar e analisar as ondas de rádio emitidas pelos navios. Os projéteis propriamente ditos não seriam encaminhados para a ilha. O Ministério prevê utilizar este equipamento para verificar se os mísseis funcionariam normalmente neste local. Minamitorishima está situada a aproximadamente 2.000 km a sudeste da ilha principal do Japão, Honshu. Ela faz parte do arquipélago de Ogasawara, sob jurisdição de Tóquio. Pessoal das Forças de Autodefesa Marítimas e empregados da Agência Meteorológica Japonesa ali estão estacionados, mas a ilha não tem nenhum habitante. O Japão reforça seus meios de defesa na costa do Pacífico desde que dois porta-aviões da Marinha chinesa navegaram simultaneamente nesta área pela primeira vez em junho último.

(Rádio Japão Internacional, 25-03-2026)

CONTRATORPEDEIRO DA MARINHA JAPONESA É MODIFICADO PARA LANÇAR MÍSSEIS TOMAHAWK

Uma cerimônia foi realizada em uma base naval estadunidense na Califórnia para saudar a modificação de um contratorpedeiro das Forças Marítimas de Autodefesa japonesas (FMAD), agora capaz de lançar mísseis Tomahawk de fabricação americana. O *Chokai*, navio equipado com o sistema Aegis e estacionado na base de Sasebo, no sul do Japão, é o primeiro contratorpedeiro japonês a ter sido modernizado para lançar o Tomahawk. Este míssil de cruzeiro estadunidense, de um alcance de aproximadamente 1.600 km, fará parte das capacidades de retaliação do Japão. Na quinta-feira, aproximadamente 200 pessoas, incluindo membros da tripulação, participaram da cerimônia no convés do navio, na base naval de San Diego, onde a modificação foi efetuada. O comandante da Força de Superfície das FMAD, o vice-almirante Goka Yoshihiro, declarou que o *Chokai* estava agora em medida de utilizar de maneira segura e apropriada esta nova capacidade de lançamento de mísseis Tomahawk. Ele também sublinhou que a aquisição destes mísseis reveste uma importância crucial para reforçar as capacidades de dissuasão e de retaliação da aliança américo-japonesa em seu conjunto, em um contexto de segurança cada vez mais tenso. Os responsáveis japoneses indicam que o *Chokai* procederá a disparos de teste de mísseis Tomahawk até o final do mês de agosto, antes de regressar ao Japão em meados de setembro.

(Rádio Japão Internacional, 27-03-2026)

REORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS AMERICANAS DESDOBRADAS NO JAPÃO

O tenente-general Stephen Jost, comandante do Exército americano no Japão, evocou a reorganização de suas tropas para reforçar a coordenação com as Forças de Autodefesa japonesas, a fim de se preparar para qualquer eventualidade. Segundo ele, esta transformação *“está em curso a pleno vapor”*. Ele fez esta declaração na terça-feira durante uma cerimônia de nomeação do primeiro comandante da 5ª Força Aérea americana, desdobrada no Japão. Até aqui, era o comandante das forças americanas no Japão que assegurava também o comando desta unidade. O tenente-general Joel Carey assumiu suas novas funções. Explicando a separação dos postos de comando, ele declarou: *“O contexto de segurança na região indo-pacífica é cada vez mais complexo e dinâmico, e exige uma força constantemente pronta para intervir.”* Esta reestruturação deverá conduzir à criação de um estado-maior interarmas que assegurará o comando operacional, enquanto o comando das forças americanas no Japão era até agora principalmente encarregado da administração de suas bases no Arquipélago. O quartel-general deverá operar em coordenação com o

Comando de Operações Conjuntas das Forças de Autodefesa japonesas, criado no ano passado. Esta reorganização deverá contribuir para acelerar a comunicação entre os dois países sobre as questões de comando e controle.

(Rádio Japão Internacional, 25-03-2026)

SUBMARINO SUL-COREANO A CAMINHO DO CANADÁ

A Marinha sul-coreana organizou, nesta manhã, uma cerimônia de partida para o *Dosan Ahn Chang-ho* (SS-III), no comando das forças submarinas em Changwon, na costa sudeste do país. Este submersível de 3.000 toneladas, construído de maneira autônoma graças a tecnologias nacionais, atravessará o Pacífico pela primeira vez na história dos submarinos sul-coreanos, realizando assim o trajeto mais longo já percorrido. Este desdobramento inscreve-se no quadro da participação em um exercício de cooperação naval entre a Coreia do Sul e o Canadá, previsto para junho. A distância a percorrer eleva-se a mais de 14.000 km somente de ida, entre a base naval de Jinhae e o porto de Esquimalt, em Victoria, na costa oeste canadense. O *Dosan Ahn Chang-ho* fará escala em Guam e no Havaí para carregar material logístico. No Havaí, dois suboficiais canadenses embarcarão a bordo até Victoria. O navio participará em seguida de um exercício conjunto com a Marinha canadense, antes de tomar parte, no final de junho, no Havaí, no exercício militar aeronaval multinacional Rim of the Pacific (RIMPAC), e depois regressar à Coreia do Sul.

(KBS World Radio, 25-03-2026)

NA ROMÊNIA, INÍCIO DO EXERCÍCIO MULTINACIONAL SEA SHIELD

A Romênia acolhe o exercício multinacional mais amplo deste ano: Sea Shield 2026, ao qual participam mais de 2.500 militares romenos e de 12 outros Estados parceiros. Seu objetivo é consolidar a cooperação e os procedimentos de ação comuns. O ministro da Defesa nacional, Radu Miruță, declarou na rádio pública romena que o exercício Sea Shield envia uma mensagem forte: *“a de que existe interoperabilidade e uma capacidade de agir, de vontade de aprender uns com os outros, assim como o interesse das forças armadas dos países da OTAN de trabalhar e de combater lado a lado em qualquer circunstância.”*

(Rádio Romênia Internacional, 24-03-2026)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

REFORÇO DA SEGURANÇA NO INTERIOR DAS EMPRESAS TCHECAS DO SETOR DE DEFESA...

Várias empresas tchecas do setor de defesa começaram a intensificar suas medidas de proteção, após o incêndio suspeito ligado ao terrorismo ocorrido na sexta-feira nas instalações de uma sociedade de Pardubice. Entre estas empresas figura a Aero Vodochody, um importante construtor aeronáutico tcheco produzindo aviões militares e de treinamento. A Aero Vodochody indicou ter reforçado a segurança no local, aumentado a vigilância do espaço aéreo e colocado sua brigada de bombeiros em estado de alerta máximo. Outras sociedades, incluindo Bagira Systems e Česká zbrojovka, também anunciaram revisar ou reforçar seus dispositivos de segurança. O fabricante de drones U&C UAS, baseado em Kolín, também reforçou suas medidas de segurança. O porta-voz do grupo de armamento e engenharia Czechoslovak Group (CSG), Andrej Čírtek, indicou à agência ČTK que a empresa não desejava comentar seus dispositivos de segurança por razões de segurança. A empresa Explosia, baseada em Pardubice, detida pelo Estado e especializada na produção de explosivos e munições, também se recusou a responder às perguntas da ČTK concernentes a suas medidas de segurança. A polícia investiga o incêndio no sítio da LPP Holding em Pardubice como possível ato terrorista, e o governo convocou os atores da indústria de defesa a reavaliar os riscos e a melhorar a proteção de suas instalações.

(Rádio Praga Internacional, 23-03-2026)

ASSINATURA DE CONTRATO ENTRE ANCARA E LONDRES PARA MANUTENÇÃO DOS EUROFIGHTER TYPHOON

A Turquia e o Reino Unido assinaram um novo acordo de suporte à manutenção e à operação dos aviões Eurofighter Typhoon, marcando uma nova etapa no reforço de seus laços de defesa. O acordo foi finalizado na quarta-feira em Londres durante entendimentos entre o ministro turco da Defesa nacional, Yaşar Güler,

e o secretário britânico à Defesa, John Healey. Segundo o Ministério turco da Defesa Nacional, este acordo refere-se ao suporte técnico e logístico dos aparelhos no quadro do programa Eurofighter Typhoon e visa garantir sua disponibilidade operacional a longo prazo. Este acordo de suporte inscreve-se na continuidade de uma importante aquisição de aviões; este último acordo sucede a um acordo mais amplo de oito bilhões de libras esterlinas (10,7 bilhões de dólares) assinado no ano passado, relativo à aquisição pela Turquia de 20 aviões Typhoon, assim como dos equipamentos e munições associados. Segundo responsáveis, um contrato de aquisição distinto, ligado ao programa, já havia sido concluído em outubro, abrindo caminho para o acordo atual focado na manutenção. Durante seu encontro, Güler e Healey também evocaram o reforço da cooperação em matéria de defesa, reafirmando ambas as partes sua vontade de aprofundar sua colaboração militar nos anos vindouros. O Reino Unido, parceiro-chave do consórcio Eurofighter, foi um dos mais fervorosos suportes da Turquia na conclusão deste acordo, após meses de negociações e a suspensão do veto alemão sobre a venda em 2024.

(A Voz da Turquia, 25-03-2026)

PRIMEIRO AVIÃO DE COMBATE SUL-COREANO KF-21 BORAMAE PRESTES A SER DESDOBRADO

A Coreia do Sul apresentou, ontem, seu primeiro lote de caças KF-21 Boramae, de concepção local, durante uma cerimônia na sede da Korea Aerospace Industries (KAI), em Sacheon, no sudeste, na presença de 500 pessoas, incluindo o presidente da República. O primeiro aparelho será desdobrado em setembro na força aérea após verificação de seu desempenho. Em sua fala, Lee Jae-myung regozijou-se pelo fato de que *“o país chega enfim a dispor também de uma arma capaz de proteger a paz por suas próprias tecnologias e vontade não somente em terra e no mar, mas também nos ares”*. Ele saudou então *“uma potência da defesa nacional independente”*. O KF-21 é a realização de 25 anos de trabalho, após o antigo chefe de Estado Kim Dae-jung ter apresentado uma visão de desenvolvimento de um avião de caça nacional em 2001. Um mega-projeto que custou 16.500 bilhões de won no total e mobilizou 64.500 pessoas, mas cujo orçamento foi ameaçado de cortes a cada mudança de governo, da concepção inicial ao desenvolvimento de protótipos e à produção em série. O primeiro protótipo viu a luz do dia em 2021 e desde então, o aparelho efetuou aproximadamente 1.600 voos de teste sem nenhum acidente. A Coreia do Sul é agora o oitavo país no mundo a possuir um caça supersônico de geração 4,5 ou superior. O KF-21 Boramae possui aproximadamente 44.000 lbf de empuxo, uma autonomia de voo de 2.900 km e uma velocidade máxima de Mach 1,8. Seul prepara-se para passar um contrato de venda de 16 aparelhos com a Indonésia. Entre os outros potenciais compradores figuram notadamente a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, a Polônia e o Canadá.

(KBS World Radio, 26-03-2026)

... CIBERESPAÇO ...

FRANÇA DESCOBRE VAZAMENTO EM ACESSO FRAUDULENTO A SISTEMA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Em um comunicado publicado em 24 de março, o Ministério indica ter sido informado, na quinta-feira, 19 de março, no final da tarde, de uma difusão não autorizada de dados oriundos do sistema de informação COMPAS, dedicado à gestão dos estagiários do primeiro e segundo graus. Segundo as primeiras investigações, o acesso fraudulento teria sido realizado em 15 de março de 2026 após a usurpação de uma conta externa. O Centro Operacional de Segurança dos Sistemas de Informação do ministério (COSSIM) foi alertado e as equipes técnicas foram imediatamente mobilizadas para analisar a situação e implementar as medidas de segurança necessárias. O Ministério disse que um volume de dados concernente a aproximadamente 243.000 agentes foi exfiltrado. As informações comprometidas referem-se a elementos de identidade, coordenadas, notadamente endereços e números de telefone, assim como a períodos de ausência, sem que nenhum dado de saúde esteja concernido. A identidade e os números de telefone profissionais dos tutores figuram também entre os dados concernidos, segundo a mesma fonte. Uma célula de crise foi ativada desde a detecção do incidente. O acesso externo ao sistema foi suspenso, enquanto verificações estão em curso sobre o conjunto dos sistemas de informação do Ministério a fim de prevenir qualquer risco de propagação. O Ministério indicou que os agentes concernentes seriam informados nos melhores prazos. As autoridades acionaram a Agência Nacional de Segurança dos Sistemas de Informação (ANSSI) assim como a Comissão Nacional de

Informática e Liberdades (CNIL), enquanto um registro de queixa está em curso. O Ministério da Educação Nacional convocou o conjunto de seus agentes a fazer prova de uma vigilância aumentada frente aos riscos de tentativas de fraude, notadamente por *phishing* ou usurpação de identidade.

(A Voz da Turquia, 24-03-2026)

BULGÁRIA CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA COMBATER DESINFORMAÇÃO E AMEAÇAS HÍBRIDAS

Por ordem da ministra das Relações Exteriores interina Nadejda Neynski, o Ministério criou um grupo de trabalho que terá como tarefa contrariar a desinformação e combater as ameaças híbridas. Esta unidade é criada em razão do aumento esperado das tentativas de desinformação e de manipulação de informações relativas à política externa na aproximação das eleições legislativas antecipadas de 19 de abril. Ela será dirigida por Maria Spassova sob o controle do vice-ministro Vélizar Chalamanov, anuncia o Ministério. O grupo de trabalho efetuará monitoramento e análises de desinformação, de tentativas de ingerência e de manipulação da informação. Ele fará avaliações dos riscos e análises, incluindo das responsabilidades do Ministério quanto à organização das eleições no exterior e à manipulação informacional de temas sensíveis na campanha eleitoral.

(Rádio Bulgária, 24-03-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General